

VISITANTE SEJA BEM-VINDO

Sinta-se à vontade em participar conosco. Esta Igreja tem como princípio a pregação fiel das Escrituras. Se precisar de nossa ajuda ou tiver algum pedido de oração apresente-se ao pastor ou a alguém da recepção para que possamos conhecê-lo melhor.

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES!!!!

Estamos felizes porque Deus concede mais um ano de vida aos nossos irmãos:

- ✓ Laldicéia M. Souza Amorim - 12/01;
- ✓ Alaerte Timm Negrelli – 14/01
- ✓ Tânia Maria Loss -18/01

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”. (Sl 90.12)



TODOS OS DOMINGOS ÀS 11H45 NA BAND.

Caso você tenha algum aviso para ser publicado no boletim, favor enviar até quinta-feira para o Rev. Thiago.

AGENDA DA SEMANA

Domingo: Escola Dominical 9h
Culto Público 19h

Quarta-feira: Estudo Bíblico 19h30

Quinta-feira: Ensaio do Louvor 19h30

OFICIAIS

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros” (Hb 13.17).

PASTOR

Rev. Thiago de Souza Dias – 3120 5318;
981154318 thiago_souzadias@hotmail.com

PRESBÍTEROS

Euclides de Almeida Neto – 37214213
Farlei Moreira – 99987 3499
JeffersonCarline – 999676789
Samuel Freire de Azevedo – 99964 9147
Valério Augusto Croce – 3721 4913

DIÁCONOS

Ariel Marçal S. Amorim – 3723 4900
Carlos Alberto Eler – 3721 5167
Carlos Braga – 99938 8993
Carlos Roberto – 99824 4285
Elon Vilas Boas S. Sobrinho – 3721 0172
Jedaias de Almeida Rosa – 3722 4242
José Francisco VerdanSuete – 99834 1705
Ronaldo Marreiro – 99834 9686

ELABORAÇÃO: Rev. Thiago

Organizada em: 13/04/03
Av: Heitor Salles Nogueira, 40 – Colatina – ES



“Uma Igreja duplamente edificada sobre a Rocha”
(Rev. Francisco)

3ª IGREJA PRESBITERIANA DE COLATINA

Boletim nº 48- 12/01/2014 - site: www.3ipbcolatina.com.br

“Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz” (Jo 1.8).

João Batista é um personagem formidável. Sua história ocupa lugar de destaque nas Escrituras. Seu nascimento foi profetizado mais de 400 anos antes e foi fruto de um milagre, pois sua mãe, Isabel, era estéril. O ministério de João Batista foi tão impactante que não é de se admirar que muitos chegaram a pensar que ele fosse o Messias que deveria vir ao mundo. O que me chama atenção é que mesmo em meio a toda essa repercussão, João Batista não se desviou do seu foco. Desde o início, ele sabia qual era a sua missão, “testificar da luz” e o fez de modo altaneiro. Expressou diante da multidão: “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”, alegrou-se por ver seus seguidores deixando-o para seguir a Jesus. Naturalmente que o comprometimento com a missão o tornou um incômodo para os pecadores, pois ele os chamava de “raça de víboras” e não aliviava, mesmo diante dos poderosos como Herodes. A fidelidade para com o ministério o fez, literalmente, perder a cabeça. Todavia, o seu testemunho ficou marcado nos anais da história como alguém que viveu intensamente para testificar da “Luz”. E você tem testificado de Jesus? Que Deus nos ajude a sermos fiéis para com o chamado que Ele nos deu. *Rev. Thiago.*

O COMPROMISSO COM O TESTEMUNHO DO EVANGELHO

Hernandes Dias Lopes

O apóstolo Paulo menciona três disposições inabaláveis do seu coração em relação ao evangelho: “Eu estou pronto” (Rm 1.14); “eu sou devedor” (Rm 1.15) e “eu não me envergonho” (Rm 1.16). Temos aqui três verdades: A obrigação do evangelho: “sou devedor”; a dedicação ao evangelho: “estou pronto”; e a inspiração do evangelho: “não me envergonho”. Vamos examinar esses três compromissos com o evangelho.

Em primeiro lugar, *eu estou pronto a pregar o Evangelho* (Rm 1.14). A demora de Paulo em ir a Roma não era falta de desejo do apóstolo, mas impedimentos circunstanciais alheios à sua vontade. Esse atraso, na verdade, enquadra-se no sábio arbítrio de Deus, pois resultou na escrita desta epístola, que tem merecido o encômio de ser “o principal livro do Novo Testamento e o evangelho perfeito”. Paulo sempre esteve pronto a pregar. Ele pregava em prisão e em liberdade; nas sinagogas e nas cortes; nos lares e nas praças. Pregava em pobreza ou com fartura. Ele chegou a dizer: “ai de mim, se não pregar o evangelho” (1Co 9.16). Pregava o evangelho era a razão da sua vida.

Em segundo lugar, *eu sou devedor do Evangelho* (1.15). Há duas maneiras de alguém se endividar. A primeira é emprestando dinheiro de alguém; a segunda é quando alguém nos dá dinheiro para uma terceira pessoa. É no segundo caso que Paulo se refere aqui. Deus havia confiado o evangelho a Paulo como um tesouro que ele tinha que entregar em Roma e no mundo inteiro. Ele não podia reter esse tesouro. Ele precisava entregá-lo com fidelidade. Deus nos confiou sua Palavra. Ele nos entregou um tesouro. Precisamos ir e anunciar. Sonegar o evangelho é como um crime de apropriação indébita. O evangelho não é para ser retido, mas para ser proclamado. Ninguém pode reivindicar o monopólio do evangelho. A boa nova de Deus é para ser repartida. É nossa obrigação fazê-la conhecida de outros.

Proclamar este evangelho em todo o mundo e a toda criatura não é questão de sentimento ou preferência; é uma obrigação moral; é um dever sagrado.

Em terceiro lugar, *eu não me envergonho do Evangelho* (1.16). Paulo se gloria no evangelho e considera alta honra proclamá-lo. Ao considerarmos, porém, todos os fatores que circundavam o apóstolo, nós poderíamos perguntar: Por que Paulo seria tentado a envergonhar-se do evangelho ao planejar sua viagem para Roma? Porque o evangelho era identificado com um carpinteiro judeu que fora crucificado. Porque naquela época como ainda hoje os sábios do mundo nutriam desprezo pelo evangelho.

Porque o evangelho, centralizado na cruz de Cristo, era visto com desdém tanto pelos judeus como pelos gentios. Porque pelo evangelho Paulo já havia enfrentado muitas dificuldades. Porém, a despeito dessas e outras razões, Paulo pode afirmar, com entusiasmo: “Porque não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê” (Rm 1.16).

Hoje há três grupos bem distintos: Primeiro, aqueles que se envergonham do evangelho. Segundo, aqueles que são a vergonha do evangelho. Terceiro, aqueles que não se envergonham do evangelho. Em quais desses grupos você se enquadra? Qual tem sido o seu compromisso com a proclamação do evangelho? Que Deus desperte sua igreja, para que como um exército poderoso, cheio do Espírito Santo, se levante para proclamar com fidelidade o evangelho da graça. Pregava outro evangelho ou sonegar o evangelho é um grave pecado; porém, anunciar o evangelho, é o maior de todos os privilégios!

NOVOS MEMBROS!!!

Temos a grata satisfação de receber como membros os irmãos Ateval, presbítero em indisponibilidade e a sua esposa Miriângela. Eles estão vindo por transferência da 1ª IPB de Linhares. Sejam bem vindos!!

REUNIÃO COM OS PROFESSORES!!!

No próximo domingo, a Superintendência da Escola Dominical terá uma reunião com os professores dos módulos após a Escola Dominical!

LEITURA BÍBLICA PARA O MÊS DE JANEIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1 Mt 1-2 SI 1	2 Mt 3-4 SI 2	3 Mt 5 SI 3	4 Mt 6-7 SI 4
5 Mt 8-9 SI 5	6 Mt 10 SI 6	7 Mt 11 SI 7	8 Mt 12 SI 8	9 Mt 13 SI 9	10 Mt 14 SI 10	11 Mt 15 SI 11
12 Mt 16 SI 12	13 Mt 17 SI 13	14 Mt 18 SI 14	15 Mt 19 SI 15	16 Mt 20 SI 16	17 Mt 21 SI 17	18 Mt 22 SI 18
19 Mt 23 SI 19	20 Mt 24	21 Mt 25 SI 20	22 Mt 26 SI 21	23 Mt 27 SI 22	24 Mt 28 SI 23	25 SI 24-25
26 1 Jo 1-2 SI 26	27 1 Jo 3-4 SI 27	28 1 Jo 5 SI 28	29 2 Jo SI 29	30 3 Jo SI 30	31 Jd 1 SI 31	

PAIS DISCIPULANDO OS FILHOS o-BREVE CATECISMO...

Pergunta 9. Qual é a obra da criação?

Resposta: A obra da criação é aquela pela qual Deus fez todas as coisas do nada, pela palavra do seu poder, no espaço de seis dias, e tudo muito bem.

Referências Bíblicas: Gn 1.1-31; Hb 11.3; SI 33.9.

Pergunta 10. Como Deus criou o homem?

Resposta: Deus criou o homem, macho e fêmea conforme a sua própria imagem, em conhecimento, retidão e santidade, com domínio sobre as criaturas.

Referências Bíblicas: Gn 1.27-28; Cl 3.10; Ef 4.24; Rm 2.14-15; SI 8.6-8.